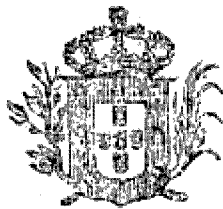


GAZETA

DE J A-



DO RIO

NEIRO.

SABBADO 23 DE ABRIL DE 1814.

*Doctrina . . . vim promovet inlitam,
Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

*Proclamação do Feld-Marechal Imperial Austriaco
Conde Bellegarde, aos habitantes do Tyrol.*

Tyrolezes! Venho do campo de S. M. o Imperador da *Austria*, e sigo a estrada para o vosso paiz, para tomar sobre mim o commando do exercito destinado contra a *Italia*; esta confiança da parte de S. M. he a segurança de que vos fallo a verdade, e além disto conheceis, mui bem os meus sentimentos desde os primeiros tempos.

Todos os Reis e Principes da *Allemanha* se converterão em Alliados, e estreitamente se unirão por Tratados feitos entre Suas Magestades os Imperadores da *Russia* e da *Austria*, e o Rei da *Prussia*. Os *Allemaes* todos pegão em armas para combater o inimigo geral, e restabelecer a liberdade da *Allemanha* naquellas partes, em que huma potencia estrangeira destruiu o publico alicerce da prosperidade geral.

Com o mais profundo pezar, eu soube ao chegar a esta Capital que vós, *Tyrolezes*, que nos tempos antigos fostes nomeados honrosamente pela lealdade ao vosso Principe, pela vossa fidelidade e valor, procurastes por huma insurreição subtrahir-vos ás leis; porém a que fim se encaminha a vossa insurreição? E isto no momento em que todas as nações não só annuem de bom grado ás urgentes requisições feitas pelos seus Governos, mas ainda voluntariamente os anticipão, a fim de proseguir com o maior vigor a santa guerra, que deve conduzir-nos a recuperarmos a geral tranquillidade.

Tudo está ligado com este objecto, e para ter parte neste honroso combate, vós *Tyrolezes*, deveis unir-vos aos exercitos da *Baviera*; porque não obrão elles de mãos dadas com os da *Austria*, *Russia*, *Prussia*, e de toda a *Allemanha*? Deveis obedecer, e esperar com confiança a con-

clusão da decisiva contenda, de que deve resultar e estabelecer-se a felicidade das nações. Conveccido de quanto o vosso comportamento ha de desagradar a S. M. o Imperador da *Austria*, meu Benignissimo Soberano, que vos ama, e á instancias do Real Commissario Geral do Circulo o Barão *Von Lerchenfeld*, eu vos requieiro que deponhaes as armas, que volteis tranquillamente ás vossas habitações, e vos sujeiteis ás ordens do Governo do paiz; segui meus conselhos, e reinem entre vós a paz, e boa ordem e as leis, e fazendo-o assim evitai que sobre vosso paiz caião miserias incalculaveis.

(Assignado) *L. S. Von Bellegarde*, Feld-Marechal Imperial e Real *Austriaco*.
Inspruck, 20 de Dezembro.

S. Petersburgo 30 de Novembro.

Chegou aqui hum correio despachado pelo Tenente General *De Rutescheff* ao Chanceller do Imperio, e foi expedido para o Quartel General de S. M. Imperial. Não ha duvida que este correio trouxe noticias da conclusão da paz entre a *Russia*, e a *Perzia*. Algumas pessoas affirmão que ella se concluiu sobre o principio de *status quo ad presentem*, e que este Tratado he igualmente favoravel ao commercio do Imperio. Desta maneira a Providencia parece abençoar os cuidados e trabalhos de hum Principe, que ella escolheu para reinar sobre hum Imperio penetrado de amor e gratidão para com ella.

O valor de todos os effectos entregues aos Alliados pela capitulação de *Dresden*, como artilharia, munições, armas, &c. se avalia em 20 milhões de francos.

Vienna 25 de Novembro.

A nossa Gazeta publica hum mappa de todos

os Officiaes *Austriacos* mortos, feridos, prisioneiros ou extraviados nas batalhas de 16 e 18 junto de *Leipsic*. O numero de mortos he 59, entre os quaes se conta o Major General *Giffing*. O dos feridos he 309, comprehendendo o General de cavallaria o Principe Hereditario de *Hesse Homburg*, os Tenentes Feld-Marchaes Condes *Ignacio de Hardegg*, *Nostitz*, *Raderzky*, o Barão *Mobr* e o Major General Barão *Spleny*. O numero dos Officiaes prisioneiros he 26, e ha 23 extraviados.

A morte de algumas pessoas pelo fim de Outubro em huma das aldeas de *Cronstadt* e na villa de *Turkes*, que lhe he visinha, tem derramado entre os habitantes a inquietação, que o contagio que reina na *Valaquia*, se houvesse propagado além das fronteiras. Em consequencia o Governo de *Transilvania* immediatamente de mãos dadas com o Commandante General tomou as medidas para tranquillisar o publico. Formou-se hum cordão para interromper toda a communicação com os lugares suspeitos, e mandou-se aos arredores de *Cronstadt* huma commissão particular de saude, debaixo da direcção do Condé *Gabriel de Haller*, Commissario principal em Chefe, tanto para examinar a origem e a natureza da doença, como para certificar-se da execução das medidas que se tem tomado, e ordenar immediatamente outras no caso que ás julgassem necessarias; assim pode haver esperança de dissipar por este meio todas as inquietações. Ao mesmo tempo dobrou-se a vigilancia ao longo das fronteiras, impoz-se a mais rigorosa responsabilidade aos Officiaes de saude, e reforçou-se consideravelmente o cordão por milicias do paiz.

Londres, Secretaria do Almirantado 8 de Janeiro de 1814.

Carta do Capitão *Hoste* da náo de *S. M. a Bacchante*, dirigida ao Contra-Almirante *Freemantle*, e remetida ao Almirantado por *Sir Ed. Pellew*.

Abordo da *Bacchante*, diante de *Castel Nuova*, 16 de Outubro de 1813.

Senhor. — Cheguei a *Ragusa* a 12 deste mez, e achei o *Saracen*, e as tres canhoneiras com hum destacamento da guarnição de *Curzola* a bordo, commandado pelo Capitão *Lowen*, que tinha recebido do Coronel *Robinson* ordem de operar sobre aquella costa. Segundo as informações, que recebi do Capitão *Harper*, do *Saracen*, e em consequencia do estado do paiz adjacente; e da insurreição dos habitantes das bocas do *Catara*, vim aqui sem perda de tempo com as embarcações ás minhas ordens. A 13 pela manhã, forçamos a passagem entre *Castel Nuova* e forte de *Rosa*, e depois de alguma canhonada, me senho-

reei de hum excellente ancoradouro para a esta quadra, quasi tres milhas acima de *Castel Nuova*. A tarde, destaquei as lanchas desta náo, com as do *Saracen*, e as duas canhoneiras *Sicilianas*, ás ordens do Capitão *Harper*, que offereceu bravissimamente os seus serviços para tomar as forças navaes do inimigo, que eu sabia estarem ancoradas entre a Ilha de *S. Jorge*, e a Cidade de *Catara*. O Capitão *Harper* foi completamente feliz; o inimigo havia destruido as suas lanchas quando elle chegou, mas havendo chegado a reparar-las, e faze-las manobrar por habitantes armados da visinhança, atacou valorosamente e tomou a Ilha de *S. Jorge*, rendendo-se á direcção o Commandante e sua guarnição. Ajunto aqui huma relação da acção, com o mappa das peças sec., que forão tomadas. Este ponto he da maior importancia para as nossas operações futuras; está adiante do pequeno canal, pelo qual se entra no braço estreito do rio, que conduz a *Catara*; e fortificado, como está, seria muito difficil, senão impossivel, aos navios de guerra passar adiante. O forte de *Peroste* foi tomado na mesma noite pelos habitantes; e tenho actualmente o prazer de informar-vos, que *Castel Nuova* e o forte *Hespanhol* se entregarão ás tropas *Inglezas* por huma capitulação, da qual ajunto a copia. A guarnição fica prisioneira de guerra até ser trocada; os Officiaes estão debaixo de palavra. Ha na guarnição muitos *Croacios*, que desejão entrar no serviço da *Austria*, e tenho tenção de mand-los a *Fiume*. Subirei sem demora até *Catara*. O forte de *S. João* he o unico, que o inimigo possui na boca. O General *Francez Gaudier* se retirou ao forte com perto de 600 homens; he muito forte, e situado humas quinze milhas acima. Conto lá hir logo que houver aqui arranjado os negocios. Deixei guarnição no forte *Hespanhol*; e ajunto mappas do que se tomou nas tres paragens.

Os *Montenegãos* fizeram hum grande serviço bloqueando o forte *Hespanhol* e todo o terreno, e paiz adjacente. Não posso louvar demasiado o procedimento do Capitão *Harper*; he sempre pronto e incansavel, e a tomada da Ilha de *S. Jorge* lhe faz a maior honra e aos Officiaes e Soldados. Devo muito ao Capitão *Lowen* pelos conselhos e auxilio que sempre se esmerou em dar-me, e o zelo com que todos estão animados he muito recomendavel.

Tenho a honra, Sec.

(Assignado)

W. Hoste.

Segue-se huma Carta do Capitão *Harper* dada de 13 de Outubro, que contém as particularidades da tomada de *S. Jorge* e a capitulação. As canhoneiras tomadas forão empregadas em bloquear a Cidade, e o Castello de *Catara* por agoa; etc.

quanto os habitantes os bloqueavão muito apertadamente por terra.

Londres 7 de Janeiro.

Hum Official da esquadra do Almirante Young escreve o que se segue em huma carta datada do *Scalda*, a 27 de Dezembro: —

Sir *Thomas Graham*, no dia seguinte á sua chegada, desembarcou suas tropas na ilha de *Tbo-len*, sem opposição, e mandou immediatamente hum Official para fazer entregar a forte praça de *Berg-op-Zoom*. Mas o Commandante declarou que só se renderia na ultima extremidade. No dia seguinte, o General *Graham* fez hum reconhecimento tão perto da praça que dos baluartes lhe fizeram fogo. O sitio só será praticavel quando os Alliados avançarem em grande força. O General *Bulow* tem somente com sigo 2^o homens em *Breda*, o resto do seu corpo está disperso no paiz. Neste intervallo, 4^o homens da nova guarda *Franceza* chegarão a *Anvers*, e 1500 se espalharão em *Berg-op-Zoom*; de sorte que se deve esperar huma grande resistencia.

Não ha muitas tropas em *walcheren*; porem quanto ao mais a ilha está no melhor estado de defeza possível. Não se poupa despeza para augmentar as fortificações de *Flessinga*; mas não parece que haja agora tenção de atacar aquella praça. O Capitão *Owen*, do *Cornwall*, commanda hum forte destacamento de marinheiros e artilheiros na ilha de *Sud-Beveland*, e deve começar as suas operações contra o forte de *Batz*, que, como todos sabem, he a chave do *Scalda*. Os habitantes das ilhas se tem alistado para ajuda-lo, e reina o maior enthusiasmo entre todas as cla ses do povo. — Mesmo em *Paris*, ha hum forte partido a favor dos Alliados, e da restauração dos *Bourbons*, e he certo que hum deputado deste partido, passou hoje por meio da frota, hindo para *Inglaterra*. Aqui se considera huma contra revolução em *França* como hum acontecimento muito provavel.

Rio de Janeiro.

Forão-nos communicadas algumas Gazetas de *Londres*, das quaes a mais moderna he de 15 de *Fevereiro*. Ellas contém excellentes noticias relativamente ao progresso dos Alliados na *França*, e na *Hollanda*. Por falta de tempo, resumiremos as mais interessantes neste artigo.

Hum Officio de Lord *Wellington* de 23 de *Janeyro* nada participa de importante.

Os Alliados avançavão a passos rapidos. A 26 de *Janeyro* *Gzernicheff* entrou em *Aix la Chapelle*: as guarnições de *Louvain* e *Malines* forão surprehendidas pelo Major Principe *Von Colomb*, que tomou 20 peças de artilharia.

O Principe *Schwartzenberg* tinha o seu Quartel General em *Viscul* a 14 de *Janeyro*, e progredindo apoz de successivas victorias, estava finalmente em *Troyes*, e *Bonaparte* em *Nogent* sobre o *Sena*.

Entre muitas acções, que tem custado estas vantagens, as mais notaveis são as de *Brienne* nos dias 1 e 2 de *Fevereiro*. O Marechal *Blucher* as commandou contra *Bonaparte* em pessoa commandando 70^o homens. A derrota deste foi completa: perdeu 73 peças de artilharia, 4^o prisioneiros, e grande numero de mortos e feridos. Os *Francezes* contão entre os mortos o General *Baste*, e entre os feridos os Generaes *Lefevre Desnoettes*, e *Forestier*.

O Marechal *Blucher* tem-se coroado de gloria nestes ultimos dias. Depois que passou o *Rheno* até 10 de *Janeyro*, em que estava em *S. Averd*, tinha já tomado 3^o prisioneiros e 25 peças. Na tomada de *Nancy*, augmentou consideravelmente o numero de hunos e de outros.

O Rei da *Prussia* tomou posse de *Wittenberg* a 12 de *Janeyro*, onde achou 96 peças e 2^o prisioneiros.

O numero de peças tomadas em *Torgan* sobre a 316.

Na *Hollanda* tem sido igualmente felizes os esforços dos Alliados. O General *Bulow*, de mãos dadas com Sir *Thomas Graham*, ou sem elle, tomou grande numero de praças e lugares fortes dos *Paizes Baixos*, de maneira que só *Anvers* resistia ainda ás suas armas. *Gorcum* havia capitulado, effectuando-se porém a entrega só no caso de não ser soccorrida até 20 de *Fevereiro*. Hum ataque sobre *Anvers* pelos dois Generaes mencionados obteria completo exito, se o primeiro não fosse chamado á *França* com a maior prontidão.

Entrou na *Saboia*, hum corpo de tropas, e o Barão *Simbschen* que o commandava, publicou huma proclamação convidando os povos a conquistarem a liberdade do seu paiz.

A 14 de *Janeyro* se assignou a paz da *Dinamarca*, com a *Suecia* e a *Inglaterra*.

A antiga Confederação do *Rheno* tem já posto em campo 145^o homens.

No N.^o seguinte daremos com mais extensão noticias extrahidas das mesmas folhas.

A Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação do Estado do *Brazil*, e Dominios Ultramarinos em observancia do Aviso da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, que lhe foi dirigido em uinta do proximo passado mez de *Março*, faz saber ao Corpo do Commercio que estão levantados os bloqueios impostos por ordem em Conselho de Sua

Magestade Britannica sobre as costas das Províncias Unidas dos Paizes Baixos (excepto as que se acharem na posse do Governo da França) parte das de *Allemburg*, a saber da Provincia de *Friesland Oriental*, do Estado de *Kniphausen*, do Ducado de *Oldenburg*, e do Ducado de *Bremen*, e as costas entre *Trieste* e a extremidade *Meridional* da *Dalmacia* inclusivamente. Para que chegue á noticia de todos, e se restabeleção, ou emprehendo as relações Commerciaes pelas pessoas que qui-

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 19 de Abril. — *Capitania*; 6 dias; S. *Guia*, M. *José Joaquim de Abreu*, C. a *João Ignacio Rodrigues*, assucar, fio, tatagiba, arroz, e fazendas. — *Cabo Frio*; 2 dias; L. *Senhora do Cabo*, M. *Francisco de Azevedo*, C. a *João Gomes Barroso*, milho, e agoardente. — *Macabé*; 2 dias; L. *Medea*, M. *José Teixeira da Conceição*, C. a *Lourenço Antonio Ferreira*, madeira.

Dia 20 dito. — *Portsmouth*; 57 dias; F. *Ingleza Albacore*, Com. *James Boter*. — *Mocambique*; 74 dias; B. *Matucina do Rio*, M. *Antonio Nunes*, C. a *Fernando Joaquim de Mattos*, escravos. — *Cabo Frio*; 2 dias; L. *Bom Jesus*, M. *Simão Antonio de Barcellos*, C. ao M., milho. — *Rio de S. João*; 3 dias; L. *Conceição*, M. *José Maria de Almeida*, C. ao M., madeira, e arroz.

Dia 21 dito. — *Londres*; 60 dias; G. *Ingleza Anna*, M. *Guilherme Gascorne*, C. a *Higginson*, generos do paiz. — Dito; dito; dita *Venus*, M. *Thomaz Walker*, C. a *Ruxton*, generos do paiz. — *Rio Grande*; 19 dias; S. S. *Anna*, M.

zerem; he affixado o presente. *Rio de Janeiro* 19 de Abril de 1814.

Hontem 22 do corrente, Dia Natalicio da Serenissima Senhora Infanta D. MARIA FRANCISCA concorreu ao Paço grande numero de pessoas das classes mais distintas, para terem a honra de cumprimentarem SS. AA. RR. por tão fausto motivo, pelo qual estiverão embandeiradas as embarcações surtas neste porto, e as fortalezas, que o guarnecem, e se derão as salvas do costume.

José Ignacio da Silva, C. a *Francisco José da Cunha*, trigo, carne, couros e sebo.

S A H I D A S.

Dia 19 de Abril. — *Monte Video*; B. *Hespanhol S. Francisco de Paula*, M. *Izidro Rovira*, vinho, e agoardente. — *Macabé*; S. *Santo Antonio e Almas*, M. *João da Silva e Souza*, lastro. — *Santos*; L. *Conceição*, M. *Manoel Gaspar Moreira*, fazendas.

Dia 20 dito. — *Rio Grande*; B. *União da America*, M. *Joaquim José Prates*, lastro. — Dito, S. *Animo Grande*, M. *Ricardo de Souza Gomes*, lastro. — Dito, S. *Novo Navegante*, M. *Manoel José da Silva*, lastro. — *Rio de S. João*; L. S. *José e Almas*, M. *José Alves*, lastro.

Dia 21 dito. — *Nova Hollanda*; F. *Ingleza Surry*, Com. *James Patterson*, degradados. — *Rio Grande*; B. *Goritiba*, M. *Manoel João dos Santos*, farinha. — *Campos*; L. *Conceição*, M. *Manoel da Costa Ribeiro*, lastro. — *Macabé*; L. S. *Thereza*, M. *Antonio José Moreira*, lastro. — *Grnparim*; L. S. *Rita*, M. *André Fernandes Soares*, lastro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta, se achão as seguintes obras: *Collecção completa das ordens do Dia do Quartel General do Exercito Portuguez*, 4 vol. por 6:400 réis: *Regulamento de Milicias*, 2400: *Regulamento de Infantaria*, 3100: *Regulamento de Cavallaria*, 2400: *Regulamento de Engenheiros*, 960: *Regulamento de Caçadores*, 2400: *Maximas da Guerra*, 800: *Instrucções sobre os Campos*, 640: *Tactica de Cavallaria*, de *Bohan*, 2 vol. 6:400: *Instrucções Militares*, de *Battos*, 2 vol. 3:200: *Novas Ordenanças Militares*, 2 vol. 3:200.

Quem quizer comprar huma chacara com frente para a rua do *Saco do Alferes*, e rua de *S. Diogo*, murada de pedra toda, com frente de 3 moradas de cazas, falle com *Manoel Teixeira da Silva*, morador na mesma caza ao pé.

Na rua da *Quitanda* entre a do *Sabão* e da *Alfandega*, N.º 48, em huma loja de couros, há de venda graxa *Ingleza* boa para dar lustro em botas; segundo a experiencia de muitas pessoas que della gastão, e por ser de huma das fabricas de maior conceito da *Inglaterra*, pelo preço de 320 réis cada garrafa ou pote, na qual loja tambem há pelles de bezerrros *Inglezes*, e cortes do mesmo para botas, que se vendem por preços commodos.

Quem quizer comprar huma cavallariça de cavallos de alluguer no jogo da bóla, com 9 cavallos arreados, e os mais pertences da mesma cavallariça, fallará com o dono na mesma.

Quem quizer comprar tres escravos de nação *Mina*, dois com algum exercicio de marinheiro, e outro com tres annos de officio de *Capateiro*, com quinze annos de idade, sem defeito corporal, nem vicio algum, procure no fim da rua do *Ouvidor*, nas cazas com frente para o largo de *S. Francisco de Paula*, por cima do botequim, primeiro andar.